



CESP



Setembro 2017

Folha Sindical - Trabalhadores da DHL

# VALE A PENA LUTAR!

Com a organização e luta dos trabalhadores da DHL já melhoraram as condições de trabalho.

No entanto há reivindicações dos trabalhadores que a empresa se comprometeu a dar resposta e ainda não deu!

Após realização de várias reuniões com a empresa, ainda não há respostas para importantes problemas e exigências dos trabalhadores, nomeadamente:

- Na área da Produção os trabalhadores questionam como é feita a renovação de ar vindo do exterior? Porque não foi planeada e executada devido ao pó elevado, uma limpeza geral ao armazém antes de ligar os aparelhos (ventoinhas gigantes)? Porque foram os mesmos instalados por cima dos trabalhadores e áreas de trabalho?
- Sobre o fardamento, é um assunto que já foi debatido varias vezes, mas voltamos a alertar que os cacifos existentes não são apropriados para a acomodação da roupa dos trabalhadores. Muitos cacifos não tem segurança, estão degradados com portas semi-abertas. Outros são os chamados cacifos mini, não levam quase nada. Alertamos para os furtos que já aconteceram por falta de cacifos e espaços seguros, sendo que a DHL não se responsabiliza pelos danos que resultem da falta de segurança;
- As bancadas de trabalho (que são acumuladores de pó devido aos materiais utilizados) não são limpas periodicamente, devido ao reduzido número de trabalhadores da limpeza;
- Nos postos de trabalho fixos não são postos à disposição dos trabalhadores assentos, anatomicamente adaptados aos requisitos do posto de trabalho, ou tapetes de descanso no chão das áreas;
- Aguardamos o cumprimento do compromisso da empresa de alteração das bancadas por serem excessivamente baixas, bem como a movimentação manual de cargas, que expõe os trabalhadores a lesões músculo-esqueléticas relacionadas com o trabalho;
- Na secção de Devoluções e Triagem, foram detectadas graves deficiências na organização do armazenamento no armazém, um dos exemplos é a existência de trabalhadores a desenvolver actividade por baixo das *racks*. Foram colocados painéis de madeira por baixo das paletes que estão no 2º nível, de modo a impedir a queda de objectos, mas continuam Operadores a trabalhar por baixo das *racks*. As condições deste local de

trabalho não permite aos trabalhadores movimentar manualmente as cargas a uma altura segura ou numa postura correcta;

- Na área da Produção existe um grande número de lâmpadas apagadas que decerto estão danificadas. Já questionámos a manutenção sobre este assunto dado que já caiu um candeeiro que podia ter morto um trabalhador;
- Existem bancadas de trabalho nas diversas áreas encostadas às paredes causando mau estar, pois, cada vez que o trabalhador levanta o olhar, tem a parede à frente a uma distância mínima;
- Em alguns espaços de trabalho os trabalhadores são obrigados a posturas inadequadas; posturas estáticas; posição de abaixamento excessiva; movimentos repetitivos; esforço físico para colocar o material em cima da bancada; trabalho em pé durante as 8h; espaço exíguo para movimentar o material; as bancadas de trabalho não têm altura e largura convenientes, a fim de permitirem trabalhar comodamente;
- As áreas de trabalho junto aos portões dos cais, devido ao muito frio que entra, provocando correntes de ar incómodas e prejudiciais aos trabalhadores;
- Nos balneários não foi colocado um tecto falso, a consequência é um frio imenso no Inverno;
- Na *rack* junto à área da Produção, não existem protecções para evitar a queda das mercadorias, devido ao choque ou impacto inadvertido com os garfos dos empilhadores;
- Nos corredores de circulação de máquinas, a iluminação continua a ser insuficiente;
- A empresa, não consulta os Delegados Sindicais, conforme compromisso assumido, sobre matérias de primeiros socorros, de combate a incêndios e de evacuação. As medidas que devem ser adoptadas e a identificação dos trabalhadores responsáveis pela sua aplicação.

**A luta vai ter que continuar para que haja efectiva satisfação das reivindicações dos trabalhadores e condições de trabalho e cumprimento dos compromissos assumidos pela empresa.**



**Garante os teus direitos  
Sindicaliza-te**



**Com a organização e a luta dos trabalhadores, conseguimos que a DHL de Alverca implementasse as seguintes medidas:**

### **Horários:**

Os mapas de horários afixados pelos Recursos Humanos não tinham indicação do único IRCT aplicável (PCT para os Trabalhadores Administrativos), nem a indicação dos horários concretos e reais aplicáveis a cada trabalhador. Exigimos que os mapas de presença e de férias sejam afixados e actualizados de acordo com a Lei.

### **Vestiários:**

Não havia cacifos em número suficiente para todos os trabalhadores, nomeadamente para os trabalhadores das empresas de trabalho temporário. Para fazer face às necessidades dos trabalhadores, foram adquiridos novos cacifos e aquecedores nos vestiários.

Existia um recipiente de água (bebedor) em muito mau estado de higienização. Foi substituído o recipiente de água potável por outro em melhores condições de higiene.

### **No corredor de circulação:**

Nos corredores de circulação havia uma ausência de sinalização e iluminação de emergência. Foi reforçada a iluminação e colocada sinalética adequada.

### **Na zona de Expedição:**

Postos de trabalho ocupados por vias de circulação, não estando assegurados os valores mínimos por trabalhador. Foram eliminados os postos de trabalho junto às passadeiras de peões.

Equipamentos de extinção de incêndios que não foram alvo de verificações periódica foram substituídos por outros dentro da validade.

### **Na área de Produção:**

A área da Produção não oferecia boas condições de temperatura, de modo a proporcionar bem-estar e defender a saúde dos trabalhadores, verificámos que a temperatura na área da Produção chegava aos 40 graus. Já foi instalado um sistema de arrefecimento do ar que minimizou o impacto do calor, no entanto as ventoinhas não solucionaram o problema dado que continuam a funcionar as ventoinhas anteriores.

A máquina de filmar paletes estava situada debaixo de uma escada metálica, com o risco de choque contra a referida escada. Foi colocada uma protecção na escada metálica para prevenção de eventuais choques e alterada a localização da consola de comandos da máquina de filmar paletes, eliminando o risco de choques contra a escada, no entanto a máquina de filmar descarrega as paletes para a passadeira.

A iluminação natural e artificial era insuficiente, susceptível de colocar em causa a saúde e segurança dos trabalhadores. Foi implementado um novo sistema de iluminação nos diversos postos de trabalho.

**VALE A PENA LUTAR!**

**PELA VALORIZAÇÃO DO TRABALHO E  
DOS TRABALHADORES!**

**UNIDOS SOMOS MAIS FORTES, A LUTA  
CONTINUA!**



**NÃO À PRECARIIDADE  
EMPREGO COM DIREITOS**